Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTRATÉGIA EM SAÚDE

Relatoria: Mirelly Martins França Barros

Autores:
Melissa Bezerra Machado
Camila Barroso Martins
Evely Maria da Silva
Alícia de Sousa Frota
Estefane Soares da Silva
Ana Stella Lopes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular encefálico (AVE) é uma doença neurológica que ocorre quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. Alterando a qualidade de vida, tendo diversas complicações físicas, motoras e psicológicas. É uma doença prevalente em homens, sendo uma das principais causas de morte. Assim, destaca-se a necessidade de ações de promoção e prevenção sobre essa patologia. OBJETIVO: Relatar uma estratégia em saúde sobre prevenção do acidente vascular encefálico. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido pela Liga Acadêmica de Neuroanatomia Clínica e Antropologia Forense (LINECAF) da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca da atividade de extensão realizada no mês de junho do ano de 2023 em um shopping center em Fortaleza-CE. No primeiro momento, foi realizada uma abordagem explicativa sobre a definição, sinais e sintomas, fatores de risco e prevenção do AVE. No segundo momento, foram entregues folders e no terceiro momento, realizado aferição de pressão, verificação de glicemia e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). RESULTADOS: A estratégia educativa teve a participação em média de 100 pessoas com diversidade de gênero, faixa etária e conhecimento prévio sobre o assunto. A experiência foi positiva e enriquecedora para os ligantes proporcionando conhecimento e experiências práticas e educativas. O público se mostrou interessado na temática abordada, colaborando ativamente (tirando dúvidas e compartilhando vivências), sendo assim considerado uma ação de promoção e prevenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, percebe-se que ações de estratégias de saúde permitem a troca de saberes e vivências entre discentes e população. Ademais, percebeu-se a deficiência de conhecimento sobre o assunto abordado, sendo assim necessário novas intervenções educativas.